

Aula 2

Ética e Responsabilidade Socioambiental

Prof. Claudio Marlus Skora

1

Conversa Inicial

2

Ética nas organizações

- Ética profissional
- Códigos de conduta



Panchenko Vladimir / Shutterstock

3

Ética empresarial e profissional

4

Ética da convicção e Ética da responsabilidade



VP_Studio / Shutterstock

- Ética da convicção: baseia-se em princípios, dogmas ou mandamentos que são assimilados pelos agentes ao longo dos anos. Ela funciona segundo uma mecânica de aplicação clara de prescrições, sem incertezas nem considerações ou questionamentos

5

Ética da convicção e Ética da responsabilidade

- Ética da responsabilidade: tem como critério essencial as consequências da ação. Procura analisar a situação, avaliando previamente os efeitos que serão alcançados com a ação empreendida e busca as alternativas que possam fazer o bem ao maior número possível de pessoas



G-Stock Studio / Shutterstock

6

Ética profissional



ra2 studio/shutterstock

- A ética profissional diz respeito a um conjunto de preceitos éticos e morais que norteiam as atitudes e ações de profissionais que colaboram em uma organização e definem por quais princípios suas respectivas condutas devem estar pautadas para que possa ser realizado o exercício da profissão

7

Códigos de Conduta Profissional e Empresarial



CDN089/shutterstock

- Conjunto de normas estabelecidas por uma organização ou pelos agentes reguladores de uma profissão, visando definir comportamentos desejáveis àqueles que pertencem ao grupo, estipulando direitos e deveres

8

Códigos de ética profissional e empresarial

9

Código de ética empresarial

Conseguimos resultados respeitando nossos valores!



Pitchaya_T/shutterstock

Os valores que respeitamos são os que trazem resultados!



10

Diretrizes para código de ética empresarial



Monkey Business Images/shutterstock

- Estabelecimento de padrões e procedimentos capazes de detectar e prevenir a má conduta
- Nomeação de pessoal de alto nível como responsável pelo cumprimento do programa de ética
- Cuidado na delegação de autoridade a pessoas com propensão a má conduta

11

Diretrizes para código de ética empresarial



Rawpixel.com/shutterstock

- Comunicação dos padrões mediante programas de treinamento em ética
- Nomeação de pessoal de alto nível como responsável pelo cumprimento do programa de ética

12

Diretrizes para código de ética empresarial

- Implantação de sistemas de monitoramento, auditoria e comunicação de casos de desvios e violações
- Exigência da empresa quanto ao cumprimento dos padrões e aplicação de punições
- Aprimoramento contínuo do programa de cumprimento de normas éticas



mojo cp/shutterstock

13

Código de ética empresarial



normallens/shutterstock



fitkes/shutterstock

14

Código de Ética da Engenharia

15

Código de ética profissional

- Tomada de decisão



rafastockbr/shutterstock



Felix Mizionnikov/shutterstock

- Consequência

16

Ética sustentável

- Tomada de decisão



HollyHarry/shutterstock



Troyan/shutterstock

- Consequência

17

Princípio

- Compreender a dimensão de que o saber obtido na profissão, como a engenharia e suas ações, deve estar voltado ao bem da humanidade e, portanto, saber harmonizar as ações e interesses pessoais aos interesses coletivos deve ser a preocupação primordial do profissional que espera caminhar na linha ética ao longo da sua carreira

18

Código de Ética da Engenharia

- “Art. 1º – O Código de Ética Profissional enuncia os fundamentos éticos e as condutas necessárias à boa e honesta prática das profissões da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia e relaciona direitos e deveres correlatos de seus profissionais” (Crea-PR, 2010)



I AM NIKOM/shutterstock

19

Código de Ética da Engenharia

- “Artigo 4º – As profissões são caracterizadas por seus perfis próprios, pelo saber científico e tecnológico que incorporam, pelas expressões artísticas que utilizam e pelos resultados sociais, econômicos e ambientais do trabalho que realizam” (Crea-PR, 2010)

20

Código de Ética da Engenharia

- “Artigo 6º – O objetivo das profissões e a ação dos profissionais volta-se para o bem-estar e o desenvolvimento do homem, em seu ambiente e em suas diversas dimensões: como indivíduo, família, comunidade, sociedade, nação e humanidade; nas suas raízes históricas, nas gerações atual e futura” (Crea-PR, 2010)

21

Código de Ética da Engenharia



Meryli/shutterstock

- “Artigo 13º – Constitui-se infração ética todo ato cometido pelo profissional que atente contra os princípios éticos, descumpra os deveres do ofício, pratique condutas expressamente vedadas ou lese direitos reconhecidos de outrem” (Crea-PR, 2010)

22

Direitos e princípios éticos do profissional de engenharia

23

Sistema Confea/Crea



Fonte: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, [S.d.].

- Zelar pela defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável do país, observados os princípios éticos profissionais

24

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- "Do objetivo da profissão
 - I – A profissão é bem social da humanidade e o profissional é o agente capaz de exercê-la, tendo como objetivos maiores a preservação e o desenvolvimento harmônico do ser humano, de seu ambiente e de seus valores

(...)

25

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Da natureza da profissão
 - II – A profissão é bem cultural da humanidade construído permanentemente pelos conhecimentos técnicos e científicos e pela criação artística, manifestando-se pela prática tecnológica, colocado a serviço da melhoria da qualidade de vida do homem

(...)

26

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Da honradez da profissão
 - III – A profissão é alto título de honra e sua prática exige conduta honesta, digna e cidadã

(...)

27

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Da eficácia profissional
 - IV – A profissão realiza-se pelo cumprimento responsável e competente dos compromissos profissionais, munindo-se de técnicas adequadas, assegurando os resultados propostos e a qualidade satisfatória nos serviços e produtos e observando a segurança nos seus procedimentos

(...)

28

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Do relacionamento profissional
 - V – A profissão é praticada através do relacionamento honesto, justo e com espírito progressista dos profissionais para com os gestores, ordenadores, destinatários, beneficiários e colaboradores de seus serviços, com igualdade de tratamento entre os profissionais e com lealdade na competição

(...)

29

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Da intervenção profissional sobre o meio
 - VI – A profissão é exercida com base nos preceitos do desenvolvimento sustentável na intervenção sobre os ambientes natural e construído e da incolumidade das pessoas, de seus bens e de seus valores

(...)



Iconic Bestiary/shutterstock

30

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

(...)

- Da liberdade e segurança profissionais
 - VII – A profissão é de livre exercício aos qualificados, sendo a segurança de sua prática de interesse coletivo”

31

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- “Artigo 11º – São reconhecidos os direitos coletivos universais inerentes às profissões, suas modalidades e especializações, destacadamente:
 - a) livre associação e organização em corporações profissionais
 - b) ao gozo da exclusividade do exercício profissional
 - c) ao reconhecimento legal
 - d) à representação institucional”



Gorodenkoff/shutterstock



PupTika/shutterstock

32

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- “Artigo 12º – São reconhecidos os direitos individuais universais inerentes aos profissionais, facultados para o pleno exercício de sua profissão, destacadamente:
 - a) liberdade de escolha de especialização
 - b) liberdade de escolha de métodos, procedimentos e formas de expressão
- (...)

33

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- c) ao uso do título profissional
 - d) à exclusividade do ato de ofício a que se dedicar
 - e) à justa remuneração proporcional à sua capacidade e dedicação e aos graus de complexidade, risco, experiência e especialização requeridos por sua tarefa
- (...)

34

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- f) ao provimento de meios e condições de trabalho dignos, eficazes e seguros
 - g) à recusa ou interrupção de trabalho, contrato, emprego, função ou tarefa quando julgar incompatível com sua titulação, capacidade ou dignidade pessoais
 - h) à proteção do seu título, de seus contratos e de seu trabalho
- (...)

35

Princípios e deveres do engenheiro

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- i) à proteção da propriedade intelectual sobre sua criação
 - j) à competição honesta no mercado de trabalho
 - k) à liberdade de associar-se a corporações profissionais
 - l) à propriedade de seu acervo técnico profissional”

36

Deveres e condutas vedadas na engenharia

37

Deveres e condutas vedadas

- "O Código de Ética Profissional é, antes de tudo, um rol de normas éticas pactuadas pelo coletivo profissional. É a expressão da vontade geral apontando como deve ser a conduta individual, exatamente no interesse deste coletivo. Como tal, ele dispõe das condutas esperadas, das condutas obrigatórias e das condutas vedadas. A virtude, o bem, está no cumprimento destas normas e o vício, o mal, em quaisquer ações praticadas em contrário às suas prescrições"

(Crea-PR, 2010, p. 50)

38

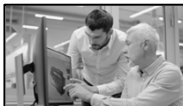
Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

- "Artigo 9º – No exercício da profissão são deveres do profissional:
 - I – ante ao ser humano e a seus valores:
 - a) oferecer seu saber para o bem da humanidade
- (...)



BigPixel Photo/shutterstock



Gorodenkoff/shutterstock

39

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- b) harmonizar os interesses pessoais aos coletivos
 - c) contribuir para a preservação da incolumidade pública
 - d) divulgar os conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos inerentes à profissão
- (...)

40

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- II – Ante à profissão:
 - a) identificar-se e dedicar-se com zelo à profissão
 - b) conservar e desenvolver a cultura da profissão
- (...)

41

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

- (...)
- c) preservar o bom conceito e o apreço social da profissão
 - d) desempenhar sua profissão ou função nos limites de suas atribuições e de sua capacidade pessoal de realização
- (...)

42

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- e) empenhar-se junto aos organismos profissionais no sentido da consolidação da cidadania e da solidariedade profissional e da coibição das transgressões éticas

(...)

43

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- III – Nas relações com os clientes, empregadores e colaboradores:
 - a) dispensar tratamento justo a terceiros, observando o princípio da equidade
 - b) resguardar o sigilo profissional quando do interesse de seu cliente ou empregador, salvo em havendo a obrigação legal da divulgação ou da informação

(...)

44

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- c) fornecer informação certa, precisa e objetiva em publicidade e propaganda pessoal
- d) atuar com imparcialidade e impessoalidade em atos arbitrais e periciais

(...)

45

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- e) considerar o direito de escolha do destinatário dos serviços, ofertando-lhe, sempre que possível, alternativas viáveis e adequadas às demandas em suas propostas
- f) alertar sobre os riscos e responsabilidades relativos às prescrições técnicas e às consequências presumíveis de sua inobservância

(...)

46

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- g) adequar sua forma de expressão técnica às necessidades do cliente e às normas vigentes aplicáveis

(...)

47

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)



Claudio Lucca/shutterstock

- IV – Nas relações com os demais profissionais:
 - a) atuar com lealdade no mercado de trabalho, observando o princípio da igualdade de condições

(...)

48

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- b) manter-se informado sobre as normas que regulamentam o exercício da profissão
- c) preservar e defender os direitos profissionais

(...)

49

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- V – Ante ao meio:
 - a) orientar o exercício das atividades profissionais pelos preceitos do desenvolvimento sustentável

(...)

50

Deveres e condutas vedadas

(Crea-PR, 2010)

(...)

- b) atender, quando da elaboração de projetos, execução de obras ou criação de novos produtos, aos princípios e recomendações de conservação de energia e de minimização dos impactos ambientais
- c) considerar em todos os planos, projetos e serviços as diretrizes e disposições concernentes à preservação e ao desenvolvimento dos patrimônios sociocultural e ambiental”

51